



Vivian Urquidí<sup>1</sup> 

Maria Cristina Cacciamali<sup>2</sup>   
Universidade de São Paulo

[Versión en español](#)

[English version](#)

## Carta às leitoras e aos leitores,

A ***Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)*** tem o prazer de publicar a edição **número 36** da revista especializada em estudos sobre a América Latina. Apresentamos análises sobre a região como um todo, e estudos comparados sobre diversos países, o que nos permite entender problemáticas específicas em questões tão diversas como educação, migrações e direitos humanos. Este número também traz importantes análises sobre a formação do pensamento latino-americano, como será visto.

Iniciaremos este número com a análise da obra e da luta política de um autor ainda pouco conhecido nesta região sul do continente, mas essencial para entender as contendas da luta armada pela Libertação Nacional na América Central. Trata-se do pensador espanhol-salvadorenho Ignacio Martín-Baró, vítima assassinada da *Guerra Suja*, que deixou um legado de morte, perseguição e violência ao longo das décadas de 1970 e 1980 na América Central. Martín-Baró era Jesuíta formado em psicologia e pertencia à geração daqueles teólogos da libertação engajados na resistência junto a camponeses-indígenas e aos povos das periferias de Nicarágua, El Salvador e Guatemala nos anos mais duros da repressão

---

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Professora adjunta da Universidade de São Paulo no Curso de Gestão de Políticas Públicas e nos Programas de Pós-graduação Integração da América Latina e de Estudos Culturais. E-mail: [vurquidi@usp.br](mailto:vurquidi@usp.br)

<sup>2</sup> Doutora em Economia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Instituto de Tecnologia de Massachusetts e na Universidad de Nueva México. É Professora titular da Universidade de São Paulo na Faculdade de Economia e Administração e no Programas de Pós-graduação Integração da América Latina E-mail: [cciamali@uol.com.br](mailto:cciamali@uol.com.br)

militar. Em **“O CONTEXTO POLÍTICO DA PRODUÇÃO DE IGNACIO MARTÍN-BARÓ”**, é apresentado o perfil de um dos poucos pensadores no campo da Psicologia da Libertação. O resgate da obra do autor jesuíta e revolucionário será tarefa de duas especialistas “*baronistas*”, Gisele Cardoso Costa, da *Universidade Federal do Amazonas* (Brasil), e Marilene Proença, da *Universidade de São Paulo* (Brasil).

Os dois artigos que vêm a seguir trazem um questionamento crítico ao papel das universidades públicas em sociedades caracterizadas pelo legado colonial e por uma educação voltada ao mercado. São trabalhos que propõem reflexões no campo da Educação a partir de experiências que vêm se consolidando nos últimos dez anos com projetos epistemológicos descolonizadores para o ensino superior: a primeira experiência vem do México, do *Centro de EcoAlfabetización y Diálogo de Saberes* da *Universidad Veracruzana*, e a segunda ocorre no Brasil, na *Universidade Federal da Integração Latino-americana*.

O estudo produzido no México abre as reflexões a partir de um debate ético e político sobre a produção de conhecimentos a serviço da reprodução do capital e do colonialismo, como projeto dominante nas universidades públicas. Propõe no lugar alternativas concretas, como **“CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM ABYA YALA”**. Aqui *Abya Yala* – “*continente de vida*” que retira seu sentido de línguas indígenas e que abarca desde o Chile até o Canadá - será a metáfora geográfica e intersubjetiva a partir da qual se construirá um projeto epistêmico decolonial e em perspectiva do Sul Global. O artigo analisa a experiência de formação de profissionais do *Centro de EcoAlfabetización y Diálogo de Saberes de la Universidad Veracruzana*, no México, seus pressupostos pedagógicos e os resultados das suas pesquisas. O trabalho é apresentado pelas pesquisadoras Cristina Núñez-Madrado e Isabel Castillo Cervantes da *Universidad Veracruzana* (México).

A perspectiva crítico-emancipatória também está na base curricular da segunda experiência de educação superior que ocorre em uma universidade pública brasileira, a Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA. No manuscrito **“PERSPECTIVAS DESDE O SUL GLOBAL: UMA ANÁLISE DO CICLO COMUM DE ESTUDOS DA UNILA”**, analisa-se uma proposta que se caracteriza tanto pelo enfoque na América Latina e suas identidades, quanto pelo empenho em construir um conhecimento *latino-americanista* -entenda-se decolonizado- a partir da cooperação, a integração e a solidariedade entre os povos da América Latina. O projeto curricular da UNILA, como projeto de integração regional a partir da universidade pública, é detalhado na interpretação da pesquisadora Patrícia Hehs, da *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* (Brasil).

As experiências acima descritas e colocadas à prova como alternativas institucionais e como projetos descolonizadores dos saberes produzidos no ensino superior se contrapõem às políticas de reestruturação administrativa e de privatizações neoliberais dos anos 90. Nesse marco histórico que se estende até a primeira década do século XXI, ocorre também o surgimento de organizações de professores de magistério contra as reformas educativas neoliberais e em prol da democratização do ensino. Abordando esta temática, o próximo trabalho publicado na **BJLAS** analisa em perspectiva comparada as posições e estratégias de organização de professores face a tais reformas. Sob o título **“A PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PROFESSORES NOS PROCESSOS DE REFORMA EDUCACIONAL NA AMÉRICA LATINA (1990-2010)”**, o estudo compara os casos de Brasil, Argentina, Chile e México, e resulta das pesquisas de José Humberto Trejo Catalán, no *Centro Regional de Formación Docente e Investigación Educativa*, do México.

O artigo que vem a seguir se desenvolve num campo específico da História, a História Regional. É uma análise que retorna à década de 1930 para nos oferecer uma crítica necessária aos discursos de modernização e

progresso característicos dos projetos nacionalistas do Brasil e da Argentina, calcados ainda em ideários do século XIX. A experiência da seca em regiões de semiárido brasileiro e argentino permite à autora, Leda Agnes Simões de Melo, da *Universidade do Estado do Rio de Janeiro* (Brasil), identificar os preconceitos cristalizados no discurso de dois jornais de grande tiragem e circulação nacional. A análise inspirada também em epistemologias decoloniais conclui ao evidenciar as narrativas típicas do modelo de modernização que consolidaram diversas estigmatizações, como as oposições desenvolvimento/subdesenvolvimento, moderno/atrasado ou urbano/rural. São narrativas que, em última instância, montam o cenário do preconceito contra os migrantes e de menosprezo à situação de miséria das regiões do *interior*. O artigo se intitula **“BRASIL E ARGENTINA: OS DISCURSOS SOBRE AS REGIÕES SEMIÁRIDAS DO CEARÁ E DE SANTIAGO DEL ESTERO NOS PERIÓDICOS CORREIO DA MANHÃ E EL MUNDO (1932-1937)”**.

O artigo que se segue trata do uso com fins políticos de uma intensa crise humanitária: a emigração de grandes contingentes de cidadãos venezuelanos para países vizinhos, em condição de refugiados. Sob o título **“VENEZUELA: ENTRE A AJUDA HUMANITÁRIA E O INTERESSE POLÍTICO”**, Diogo Cavazotti Aires da *Universidad Católica de Colombia* (Colômbia) analisa na introdução as causas internas que produzem a onda de refugiados venezuelanos para países vizinhos do continente. O estudo não se detém, entretanto, no diagnóstico das causas internas da crise deste país bolivariano. Propõe-se, pelo contrário, o desafio de elucidar e tornar patente também as manobras – geralmente eleitorais – que ocorrem entre as forças políticas em disputa nos países vizinhos como o Brasil e a Colômbia ou em países mais distantes como o México e, inclusive, os Estados Unidos. De acordo com o autor, narrativas ideologizadas – de interesses políticos e econômicos – sobre a crise venezuelana interfeririam e limitariam as possibilidades de atuar solidariamente na região para minimizar os fatores que na Venezuela favorecem a expulsão destes

emigrantes. Desse modo, o autor estende sua crítica com análise consistente à ineficácia dos instrumentos internacionais de proteção aos direitos humanos e dos mecanismos de garantia da paz e da segurança internacional na região.

Analisar o fenômeno das migrações por motivações políticas ou econômicas é temática corrente dos estudos sobre os deslocamentos humanos desde o século passado. Assim, as ditaduras latino-americanas das décadas de 1960 e 1970 provocaram movimentos regionais de refugiados políticos. O *Chile de Allende*, por exemplo, atraiu militantes exilados do *Brasil dos Generais*, mas o *Chile de Pinochet* posteriormente forçou novos migrantes ao exílio. Os estudos sobre a migração por motivações políticas sentaram assim as bases de uma série importante de estudos sobre uma etapa da história regional. Menos comum entretanto foram os trabalhos que analisaram este fato social a partir das subjetividades, os sentimentos e os afetos. É este o desafio que se propõe Iuri Pieroni de Lima, da Universidade Nova de Lisboa (Portugal), ao analisar as experiências dos “**‘BRACHILENOS’ E OUTROS CASOS: A IMIGRAÇÃO BRASILEIRA A SANTIAGO (CHILE) POR RAZÕES DE AFETIVIDADE**”. Com entrevistas e “*relatos dos próprios sujeitos migrantes*” o autor do estudo buscou “*dar voz*” a filhas e esposas, protagonistas impactadas nos núcleos familiares da migração.

A **BJLAS** complementa a diversidade temática e a interdisciplinaridade das suas publicações a partir de dois estudos que utilizam análises de fontes primárias e secundárias para desenvolver pesquisas em campos diversos das ciências sociais aplicadas. O primeiro trabalho analisa documentação de acordos de cooperação internacional para determinar os conceitos que implicam estratégias de inovação social. O segundo é um estudo empírico no campo da biblioteconomia, a partir do uso de ferramentas informacionais para identificar material bibliográfico sobre história.

A *inovação social* como estratégia que articula projetos de cunho social para “*aumentar o diálogo, a integração e o desenvolvimento sustentável*”

na região da tríplice fronteira é a motivação da primeira obra, um estudo de caso sobre **“A COOPERAÇÃO FIRMADA POR AUTORIDADES POLICIAIS E A INOVAÇÃO SOCIAL PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS FRONTEIRIÇOS: O CASO BRASIL, PARAGUAI E ARGENTINA”**. Na proposta, as pesquisadoras da *Universidade Estadual do Oeste do Paraná* (Brasil), Michele Vanessa Werner e Marli Renate von Borstel Roesler analisam um assalto ocorrido no Paraguai em 2017 que permitiu colocar em prática acordos de cooperação entre entidades policiais do Comando Tripartite. O estudo destaca questões de segurança de fronteira, sem perder de foco aspectos relativos aos direitos das populações que circulam por esses territórios.

O último artigo que apresentamos é um trabalho original que parte de um episódio específico da nossa história sul-americana para delimitar o recorte e objeto do **“ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI”**. O trabalho traz uma nova proposta de análise da produção acadêmica veiculada em revistas científicas, mediante a utilização de ferramentas de mineração de dados em bancos e bases que organizam as publicações. O estudo é oportuno porque abre um universo de possibilidades de análises e estudos não apenas bibliométricos, mas nas diversas áreas de conhecimento, a partir de bases como Web of Science, SciVerse e Scopus, entre outras. O estudo foi realizado pela pesquisadora do **Programa de Pós-graduação Integração da América Latina**, Milena Magalhães Oliveira, da *Universidade de São Paulo* (Brasil), e sintetiza a produção bibliográfica num recorte temporal que se inicia em 1988 e finaliza em 2017.

Como em números anteriores, a ***Brazilian Journal of Latin American Studies*** inclui nas suas edições a publicação de resenhas sobre obras recentes ou produções de grandes autores do pensamento social latino-americano.

Nesta oportunidade, apresentamos a resenha **COMO ENTENDER O DESCOLONIAL? RELEITURA DE “ CH’IXINAKAX UTXIWA. UNA**

## **REFLEXIÓN SOBRE PRÁCTICAS Y DISCURSOS DESCOLONIZADORES”**

a partir do livro da socióloga mestiça/aymara Silvia Rivera Cusicanqui. A análise destaca os elementos descoloniais da obra da autora boliviana e foi realizada por pesquisadores dos da *Universidade de São Paulo* (Brasil), a licenciada Corina Demarchi Villalón do *Programa de Pós-graduação Mudança Social e Participação Política*, e o cientista político Iván David Sanabria do *Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais*.

---

*Versión en español*

### **Carta a las lectoras y los lectores,**

La ***Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)*** se complace en publicar el número 36 de la revista especializada en estudios sobre América Latina. Presentamos análisis sobre la región en su conjunto, y estudios comparativos sobre diferentes países, lo que nos permite entender problemas específicos en temas tan diversos como educación, migración y derechos humanos. Este número trae también importantes análisis sobre la formación del pensamiento latinoamericano, como se verá.

Comenzaremos este número con un análisis del trabajo y la lucha política de un autor aún poco conocido en esta región del sur del continente, pero esencial para comprender los conflictos de la lucha armada de Liberación Nacional en Centroamérica. Se trata del pensador español-salvadoreño Ignacio Martín-Baró, una víctima asesinada de la *Guerra Sucia*, que dejó un legado de muerte, persecución y violencia durante los años setenta y ochenta en América Central. Martín-Baró era jesuita, psicólogo de formación, y pertenecía a la generación de aquellos teólogos de la liberación comprometidos en la resistencia junto a campesinos indígenas y pueblos de las periferias de Nicaragua, El Salvador y Guatemala, en lo más duro de la represión militar. En "**EL CONTEXTO POLÍTICO DE LA PRODUCCIÓN DE IGNACIO MARTÍN-BARÓ**", se presenta el perfil de uno

de los pocos pensadores en el campo de la Psicología de la Liberación. El rescate del trabajo del autor jesuitas y revolucionarios será tarea de dos especialistas y "baronistas", Gisele Cardoso Costa, de la *Universidade Federal do Amazonas* (Brasil), y Marilene Proença, de la *Universidade de São Paulo*.

Los dos siguientes artículos traen un cuestionamiento crítico sobre el papel de las universidades públicas en sociedades caracterizadas por el legado colonial y la educación orientada al mercado. Son trabajos desarrollados en el campo de la Educación que se proponen a reflexionar sobre experiencias que vienen consolidándose en los últimos diez años. Experiencias para descolonizar epistemológicamente la educación superior: el primer caso proviene de México, del *Centro de EcoAlfabetização y Diálogo de Saberes en la Universidad Veracruzana*, y el segundo ocurre en el Brasil, en la *Universidade Federal da Integração Latino-americana*.

El estudio realizado en México inicia sus reflexiones desde un debate ético y político sobre la producción de conocimientos al servicio de la reproducción del capital y del colonialismo, como proyecto dominante en las universidades públicas. En cambio, propone alternativas concretas **"HACIA UNA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR DE LA UNIVERSIDAD PÚBLICA EN ABYA YALA"**. Aquí *Abya Yala* -"continente de vida" como significa en lenguas indígenas el territorio que abarca desde Chile hasta el Canadá - será la metáfora geográfica e intersubjetiva a partir de la cual se construirá un proyecto epistémico descolonial en perspectiva del Sur Global. El artículo analiza la experiencia de formación de profesionales en el *Centro de EcoAlfabetización y Diálogo de Saberes de la Universidad Veracruzana* (México), sus supuestos pedagógicos y los resultados de su investigación. El trabajo es presentado por las investigadoras Cristina Núñez-Madrado e Isabel Castillo Cervantes de la *Universidad Veracruzana* (México).

Tal perspectiva crítica emancipadora también está en el centro de la segunda experiencia alternativa de educación superior. Ella tiene lugar en



una universidad pública brasileña, la *Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA*. En el artículo "**PERSPECTIVAS DESDE EL SUR GLOBAL: UN ANÁLISIS DEL CICLO COMÚN DE ESTUDIOS DE LA UNILA**", se analiza esta propuesta caracterizada tanto por su enfoque en América Latina y sus identidades, como por su compromiso de construir conocimientos *latinoamericanistas* -entendidos como decolonizados-, basados en la cooperación, integración y solidaridad entre los pueblos de América Latina. El proyecto curricular de UNILA, como proyecto de integración regional de la universidad pública, se detalla en la interpretación de la investigadora Patrícia Hehs, de la *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* (Brasil).

Las experiencias descritas anteriormente y puestas a prueba como alternativas institucionales y como proyectos descolonizadores del conocimiento producido en la educación superior hacen frente a las políticas de reestructuración administrativa y privatizaciones neoliberales de los años noventa. En este hito histórico que se extiende hasta la primera década del siglo XXI, surgen también organizaciones de docentes contra las reformas educativas neoliberales y para la democratización de la enseñanza. Al abordar este tema, el próximo artículo publicado en la **BJLAS** compara las posiciones y estrategias de las organización de docentes frente a tales reformas. Bajo el título "**LA PARTICIPACIÓN DE LAS ORGANIZACIONES DE PROFESORES EN LOS PROCESOS DE REFORMA EDUCATIVA EN AMÉRICA LATINA (1990-2010)**", el estudio compara los casos de Brasil, Argentina, Chile y México, lo que proviene de las investigaciones de José Humberto Trejo Catalán, en el *Centro Regional de Formación Docente e Investigación Educativa*, de México.

El siguiente artículo se desarrolla en un campo específico de Historia, la Historia Regional. Es un análisis que se remonta a la década de 1930 para ofrecernos una crítica necesaria de los discursos de modernización y progreso que son característicos de los proyectos nacionalistas en Brasil y Argentina, todavía basados en ideas del siglo XIX. La experiencia de la

sequía en las regiones semiáridas brasileñas y argentinas permite a la autora, Leda Agnes Simões de Melo, de la *Universidad Estatal de Río de Janeiro* (Brasil), identificar los prejuicios cristalizados en el discurso de dos periódicos de gran tirada y circulación nacional. El análisis también inspirado en epistemologías decoloniales concluye al evidenciar las narrativas típicas del modelo de modernización que consolidaron estigmatizaciones diversas, entre ellas las oposiciones desarrollo/subdesarrollo, moderno/atrasado o urbano/rural. Son narrativas que, en última instancia, crean el escenario de prejuicios contra los migrantes y de menosprecio a la situación de miseria en las regiones del *interior*. El artículo se titula "**BRASIL Y ARGENTINA: LOS DISCURSOS SOBRE LAS REGIONES DE CEARÁ Y DE SANTIAGO DEL ESTERO EN LOS PERIÓDICOS CORREIO DA MANHÃ Y EL MUNDO (1932-1937)**".

El artículo que viene a continuación trata sobre el uso político de una intensa crisis humanitaria: la emigración de un gran número de ciudadanos venezolanos a países vecinos, en calidad de refugiados. Bajo el título "**VENEZUELA: ENTRE LA AYUDA HUMANITARIA Y EL INTERÉS POLÍTICO**", Diogo Cavazotti Aires de la *Universidad Católica de Colombia* (Colombia) analiza en la introducción las causas internas que producen la ola de refugiados venezolanos a los países vecinos del continente. El estudio, sin embargo, no se detiene en el diagnóstico de las causas internas de la crisis en el país bolivariano. Por el contrario, propone el desafío de dilucidar y poner en manifiesto también las maniobras - generalmente electorales - que tienen lugar entre las fuerzas políticas en disputa en países vecinos como Brasil y Colombia, o en países más distantes como México e incluso los Estados Unidos. De acuerdo con el autor, las narraciones ideologizadas - de intereses políticos y económicos - sobre la crisis venezolana interferirían y limitarían las posibilidades de actuar conjuntamente en la región para minimizar los factores que en Venezuela favorecen la expulsión de tales emigrantes. De esta manera, el autor extiende su crítica con análisis consistente a la ineficacia de los

instrumentos internacionales para la protección de los derechos humanos y a los mecanismos de garantía de la paz y de la seguridad internacionales en la región.

Analizar el fenómeno de la migración por razones políticas o económicas es un tema corriente en los estudios sobre desplazamientos humanos desde el siglo pasado. Así, las dictaduras latinoamericanas de los años sesenta y setenta provocaron movimientos regionales de refugiados políticos. *Chile de Allende*, por ejemplo, atrajo a militantes exiliados del *Brasil de los Generales*, pero *Chile de Pinochet* luego forzó nuevas migraciones para el exilio. Los estudios sobre migración por razones políticas sentaron de tal modo las bases para una importante producción de análisis sobre estos episodios de la historia regional. Sin embargo, menos comunes fueron los trabajos que analizaron estos hechos sociales basados en subjetividades, sentimientos y afectos. Este es el desafío propuesto por Iuri Pieroni de Lima, de la *Universidade Nova de Lisboa* (Portugal), al interpretar las experiencias de " **BRACHILENOS**" Y OTROS **CASOS: LA INMIGRACIÓN BRASILEÑA A SANTIAGO (CHILE) POR RAZONES DE AFECTIVIDAD**". Con entrevistas e "relatos de los propios sujetos migrantes", el autor del estudio buscó "dar voz" a las hijas y esposas, protagonistas impactadas en los núcleos familiares de la migración.

A **BJLAS** complementa la diversidad temática y la interdisciplinariedad de sus publicaciones con dos estudios que utilizan análisis de fuentes primarias y secundarias para desarrollar investigaciones en campos distintos de las ciencias sociales aplicadas. El primer artículo analiza la documentación de los acuerdos de cooperación internacional para determinar los conceptos que implican estrategias de innovación social. El segundo es un estudio empírico en el campo de la biblioteconomía, basado en el uso de herramientas informacionales para identificar material bibliográfico de historia.

La *innovación social*, como estrategia que articula proyectos sociales para "aumentar el diálogo, la integración y el desarrollo sostenible" en la región de la triple frontera, es la motivación para el primer artículo, un estudio de caso sobre "**LA COOPERACIÓN REALIZADA POR AUTORIDADES POLICIALES E INNOVACIÓN SOCIAL PARA RESOLVER CONFLICTOS FRONTERIZOS: EL CASO DE BRASIL, PARAGUAY Y ARGENTINA**". En la propuesta, las investigadoras de la *Universidade Estadual do Oeste do Paraná* (Brasil), Michele Vanessa Werner y Marli Renate von Borstel Roesler analizan un asalto ocurrido en Paraguay en 2017 que permitió la implementación de acuerdos de cooperación entre entidades policiales del Comando Tripartito. El estudio destaca los problemas de seguridad fronteriza, sin perder el foco en aspectos relacionados con los derechos de las poblaciones que circulan en estos territorios.

El último artículo que presentamos es un trabajo original que parte de un episodio específico de nuestra historia sudamericana para delimitar el objeto del "**ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA GUERRA DE PARAGUAY**". El trabajo trae una propuesta nueva de análisis de la producción académica publicada en revistas científicas, utilizando herramientas de minería de datos en bancos y bases que organizan las publicaciones académicas. El estudio es oportuno porque abre un universo de posibilidades de análisis y de estudios no solo bibliométricos, sino también en diferentes áreas de conocimiento, basados en bases como Web of Science, SciVerse y Scopus, entre otras. El estudio fue realizado por la investigadora del **Programa de Posgrado Integración de América Latina**, Milena Magalhães Oliveira, de la *Universidade de São Paulo* (Brasil), y sintetiza la producción bibliográfica en un marco temporal que comienza en 1988 y termina en 2017.

Como en números anteriores, la **Brazilian Journal of Latin American Studies** incluye en sus ediciones la publicación de reseñas de obras recientes o de producciones de grandes autores del pensamiento social latinoamericano.

En esta oportunidad, presentamos la reseña sobre “**¿CÓMO ENTENDER O DESCOLONIAL? RELEITURA DE ‘CH’IXINAKAX UTXIWA. UNA REFLEXIÓN SOBRE PRÁCTICAS Y DISCURSOS DESCOLONIZADORES’** ” basada en el libro de la socióloga mestiza/aymara Silvia Rivera Cusicanqui. El análisis destaca los elementos descoloniales del trabajo de la autora boliviana y fue escrito por investigadores de la *Universidade de São Paulo* (Brasil), la licenciada Corina Demarchi Villalón del *Programa de Pós-graduação Mudança Social e Participação Política*, y el politólogo Iván David Sanabria del *Programa de Pós-graduação em Estudos Culturais*.

---

*English version*

### **Letter to the readers**

The ***Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)*** is pleased to publish its issue 36. **BJLAS** is a scientific journal specialized in Latin American studies that publishes analysis and researches related to the region and comparative studies on different countries, which allows to understand specific problems in subjects as diverse as education, migration, and human rights. This issue also brings important analysis on the formation of Latin American thought, as the reader will see in the articles that follow.

We open this issue with an analysis of the work and the political struggle of an still little known author in this southern region of the continent, but essential to understand the fights of the armed struggles for National Liberation in Central America. Ignacio Martín-Baró, a Spanish-Salvadoran thinker, who was murdered victim of the *Dirty War*, which left a legacy of death, persecution and violence throughout the 1970s and 1980s in Central America. Martín-Baró was a Jesuit graduated in psychology and belonged to the generation of the liberation theologians engaged in resistance movements with indigenous peasants and with people from the

peripheries of Nicaragua, El Salvador and Guatemala in the toughest years of military repression. In “**THE POLITICAL CONTEXT OF THE PRODUCTION OF IGNACIO MARTÍN-BARÓ**”, the profile of one of the few thinkers in the field of Liberation Psychology is presented. Rescuing the work of this Jesuit and revolutionary is the goal of two “*baronist*” specialists, Gisele Cardoso Costa, from the *Universidade Federal do Amazonas* (Brazil), and Marilene Proença, from the *Universidade de São Paulo* (Brazil).

The following two articles bring critical questions to the role of public universities in societies characterized by the colonial legacy and market-oriented education. These are papers that propose reflections on the field of Education based on experiences that have been consolidated in the last ten years with decolonizing epistemological projects for higher education: the first experience comes from Mexico, from the *Centro de EcoAlfabetización y Diálogo de Saberes* at *Universidad Veracruzana*, and the second from Brazil, from the *Universidade Federal da Integração Latino-americana*.

The study produced in Mexico explores an ethical and political debate on the production of knowledge in the service of capital reproduction and colonialism as a dominant project in public universities. The paper proposes concrete alternatives as noticed in “**TOWARDS A TRANSDISCIPLINARY PERSPECTIVE OF THE PUBLIC UNIVERSITY IN ABYA YALA**”. Abya Yala (means “*continent of life*” and its meaning derives from indigenous languages that embraces the region that goes from Chile to Canada) will be the geographic and intersubjective metaphor from which a decolonial epistemic project is built in a Global South perspective. The article analyzes the experience of training of professionals at the *Centro de EcoAlfabetización y Diálogo de Saberes de la Universidad Veracruzana* (Mexico), their pedagogical assumptions and the results of their research. The study is presented by the researchers Cristina Núñez-Madrado and Isabel Castillo Cervantes from *Universidad Veracruzana* (Mexico).

The critical-emancipatory perspective is also at the core of the second higher education experience, which takes place in a Brazilian public university, the Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA. **"PERSPECTIVES FROM THE GLOBAL SOUTH: AN ANALYSIS OF THE COMMON CYCLE OF STUDIES OF THE UNILA"** analyzes a proposal that is characterized both by its focus on Latin America and its identities, as well as by its commitment to building Latin Americanist knowledge, that is decolonized, based on pillars such as: cooperation, integration, and solidarity among the peoples of Latin America. The UNILA curriculum project, as a regional integration project from the public university perspective, is detailed in the study developed by the researcher Patrícia Hehs from the *Pontifícia Universidade Católica* of São Paulo (Brazil).

The experiences described above and tested as institutional alternatives and decolonizing projects of the knowledge produced in higher education collide with the neoliberal administrative decentralization policies enforced in the 90s. In this historical framework that extends up to the first decade of the 21st century there is also the emergence of secondary school teachers' organizations against neoliberal educational reforms and for the democratization of teaching. Addressing this topic, the next article published by **BJLAS** analyzes, through a comparative perspective, the teachers' organizational positions and strategies in face of such reforms. **"THE PARTICIPATION OF TEACHERS' ORGANIZATIONS IN THE EDUCATIONAL REFORM PROCESSES IN LATIN AMERICA (1990-2010)"** compares the cases of Brazil, Argentina, Chile and Mexico, and results from researches developed by José Humberto Trejo Catalán at the *Centro Regional de Formación Docente e Investigación Educativa* (Mexico).

The following article belongs to a specific field of History, the Regional History. It presents an analysis that takes us to the 1930s by offering a pertinent criticism of the modernization and progress discourses, which are characteristic of nationalist projects in Brazil and Argentina, based on ideas from the 19th century. The experience of the drought in the Brazilian

and Argentine semiarid regions allows the author, Leda Agnes Simões de Melo, from the *Universidade do Estado do Rio de Janeiro* (Brazil), to identify the prejudices crystallized in the discourse of two major newspapers of national circulation. The analysis is also inspired by decolonial epistemologies and it shows evidences of the typical narratives of the modernization model that consolidated stigmatizations by opposing modern/backward, development/underdevelopment, and urban/rural. They are narratives that, ultimately, set the scene of prejudice against migrants and the situation of misery in the *interior* regions. The article is entitled **“BRAZIL AND ARGENTINA: DISCOURSES OVER SEMIARID REGIONS OF CEARÁ AND SANTIAGO DEL ESTERO ON THE NEWSPAPERS CORREIO DA MANHÃ AND EL MUNDO (1932-1937)”**.

The next article discuss the political motivations of a great humanitarian crisis: the migration of large numbers of Venezuelan citizens to neighboring countries as refugees. In **“VENEZUELA: BETWEEN HUMANITARIAN AID AND POLITICAL INTEREST”**, Diogo Cavazotti Aires from the *Universidad Católica de Colombia* (Colombia), opens his article discussing the internal causes that produce a wave of Venezuelan refugees to neighbour countries. The study is not limited by the diagnosis of internal causes of the crisis in this Bolivarian country. On the contrary, it proposes the challenge of elucidating and highlighting the, usually electoral, maneuvers, that happens among political forces in neighbor countries like Brazil and Colombia, or even in more distant countries like Mexico and the United States. According to the author, ideologized narratives, of political and economic interests, about the Venezuelan crisis would interfere and limit the possibilities of regional solidarity actions to minimize the factors that push these migrants to other countries. Thus, the author extends his criticism with a consistent analysis of the ineffectiveness of international instruments for the protection of human rights and for the mechanisms of guarantee of international peace and security in the region.



Since the last century it has been the standard to analyze the migration phenomenon considering either the political or economic reasons. The Latin American dictatorships in the 1960s and 1970s caused internal displacement of political refugees. The *Chile of Allende*, for example, attracted exiled militants from *Brazil of the Generals*, but the *Chile of Pinochet* later forced new migrants into exile. Studies on migration for political reasons thus laid the foundations for an important series of studies in regional history. Less common, however, were the studies that analyzed this social fact based on subjectivities, feelings and affections. This is the challenge proposed by Iuri Pieroni de Lima, from *Universidade Nova de Lisboa* (Portugal), when analyzing the experiences of **“BRACHILENOS” AND OTHER CASES: THE BRAZILIAN IMMIGRATION TO SANTIAGO (CHILE) FOR AFFECTIVE REASONS**”. With interviews and "reports from the migrant subjects themselves", the author sought to "give voice" to daughters and wives, the female protagonists impacted on the migration's family nuclei.

**BJLAS** complements its thematic diversity and interdisciplinarity with two additional studies that use primary and secondary sources to develop researches in different fields of applied social sciences. The first paper analyzes international cooperation agreements documents to determine the concepts that involve social innovation strategies. The second one is an empirical study in the field of librarianship, based on the use of informational tools to identify bibliographic material on history.

*Social innovation*, as a strategy that articulates social projects to “increase dialogue, integration and sustainable development” in the triple frontier region, is the core of the case study of **“COOPERATION SIGNED BY POLICE AUTHORITIES AND SOCIAL INNOVATION FOR THE SOLUTION OF BORDER CONFLICTS: THE CASE OF BRAZIL, PARAGUAY AND ARGENTINA**”. In this study, the researchers Michele Vanessa Werner and Marli Renate von Borstel Roesler from the *Universidade Estadual do Oeste do Paraná* (Brazil), analyze an assault that took place in Paraguay in 2017,

which allowed the implementation of cooperation agreements between police entities of the Tripartite Command. The study highlights border security issues without losing focus on aspects related to the rights of the populations that circulate in these territories.

The last article is an original study on a specific episode of South American history that delimits the object of study present in "**BIBLIOMETRIC STUDY OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE PARAGUAYAN WAR**". The paper presents a new proposal to analyze academic articles published in scientific journals, using data mining tools in databases that preserve these publications. The study is opportune because it opens up a universe of possibilities for analysis and studies not only in bibliometric field, but in several areas of knowledge. The author researched some databases such as Web of Science, SciVerse, and Scopus, among others, considering the bibliographies published between 1988 and 2017. The study was carried out by the researcher from the *Integration in Latin America Graduate Program*, Milena Magalhães Oliveira, from the *Universidade de São Paulo* (Brazil).

As the reader can notice in the previous issues, the **Brazilian Journal of Latin American Studies** also publishes book reviews on recent works or studies by great Latin American social thought authors.

For the issue 36 we present the book review "**HOW TO UNDERSTAND THE DECOLONIAL APPROACH? A RE-READING OF 'CH'IXINAKAX UTXIWA. UNA REFLEXIÓN SOBRE PRÁCTICAS Y DISCURSOS DESCOLONIZADORES**" based on the work of the mestizo/Aymara sociologist, Silvia Rivera Cusicanqui. The analysis highlights the decolonial elements of the Bolivian author's work and was written by researchers from the *Universidade de São Paulo* (Brazil), graduate student Corina Demarchi Villalón from the *Social Change and Political Participation Graduate Program*, and the political scientist Iván David Sanabria-González of *Cultural Studies Graduate Program*.

Recebido em: 01/07/2020  
Aprovado em: 01/07/2020  
Publicado em: 01/07/2020